



**Ata da 2ª Sessão Ordinária da Congregação da Faculdade de Medicina da
Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Data: 16/03/2017

Presidente: Prof. Roberto de Andrade Medronho

Às oito horas e vinte minutos do dia dezesseis de março do ano de dois mil e dezessete, reuniram-se, no Auditório do Bloco N do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, para a reunião da egrégia Congregação da Faculdade de Medicina os professores Roberto de Andrade Medronho – Diretor, Gil Salles – Substituto Eventual do Diretor, Gisele Pires – Diretora Adjunta de Graduação, Nelson Spector – Diretor Adjunto de Pós-Graduação, Sergio Augusto de Souza – Chefe do departamento de Radiologia, Lea Miriam da Fonseca – Titular do departamento de Radiologia, Luiz Antônio Alves de Lima – Chefe do departamento de Medicina Preventiva, Renato Ferrari – Chefe do departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Volney Câmara – Titular do departamento de Medicina Preventiva, Antônio Ledo – Titular do departamento de Pediatria, Izabel Calland – Chefe do departamento de Pediatria, Flávia Lúcia Conceição – Chefe do departamento de Clínica Médica, Alberto Schanaider – Titular do departamento de Cirurgia, José Eduardo Manso – Chefe do Departamento de Cirurgia, Manoel Ferreira – Representante dos professores adjuntos, Vera Halfoun – Chefe do Departamento de Medicina de Família e Comunidade, Vânia Mefano – Chefe do Departamento de Terapia Ocupacional, Afrânio Kritski – Titular do Departamento de Clínica Médica, Silvana Frota – Chefe do Departamento de Fonoaudiologia, Vera Pannain – Chefe do departamento de Patologia, Sergio Zaidhaft – Representante dos professores assistentes, Anderson Abreu – Presidente da Associação de Ex-alunos da Faculdade Nacional de Medicina, Alice Violante – Representante dos professores Associados. Justificaram a ausência: Luiz Roberto Londres – Representante dos ex-alunos, Jorge Rezende Filho – Titular do departamento de Ginecologia e Obstetrícia, José Roberto Lapa e Silva – Titular do departamento de Clínica Médica, Haroldo Vieira Junior – Chefe do Departamento de Otorrinolaringologia e Oftalmologia, Márcia Ramos e Silva – Titular do departamento de Clínica Médica. O professor Medronho informa que já há quórum e dá início à sessão da congregação. No expediente, anuncia a resolução provisória do problema de espaço para os laboratórios didáticos do curso de Fisioterapia. Lembra que esse problema causou a suspensão do início do período letivo. Comenta que a princípio o local seria no HUCFF e relata as possibilidades que lá teriam, mas que não foram concretizadas, pois os espaços não foram cedidos. Informa que a Pró-Reitoria de Graduação procurou espaços na Escola de Educação Física e Desportos e no Instituto de Pediatria e os dois locais cederam espaços para a alocação provisória dos laboratórios, o que levou o curso de Fisioterapia e a Direção a visitarem os dois locais, optando pelo IPPMG. Agradece imensamente o Diretor do IPPMG, prof. Bruno Leite, que foi absolutamente acolhedor e entendeu a gravidade do problema, o qual oferecia risco para os alunos de perderem um

50 semestre letivo. Ressalta que as duas salas oferecidas não serão exclusivas para
51 a Fisioterapia. O curso só ocupará essas salas em dias e horários específicos. No
52 Conselho de Centro foi questionado o fato de essa resolução não ter sido
53 comunicada previamente à Decania. O professor Medronho esclarece que a
54 procura por esses outros espaços foi feita diretamente pela Reitoria, sendo uma
55 surpresa até para a Direção da Faculdade de Medicina. Por outro lado, comenta
56 que não pode deixar de lamentar o fato de que não houve o acolhimento
57 necessário do curso de Fisioterapia pelo Hospital Universitário. Concorda que as
58 unidades hospitalares da UFRJ tem o papel de servir à população, mas tendo
59 como foco a área acadêmica; devem ser locais de estágio para todos os cursos da
60 área da saúde da UFRJ. A formação de pessoas e produção e difusão de
61 conhecimento é o que diferencia essas unidades das demais unidades da rede. O
62 professor Medronho reitera o agradecimento à direção do IPPMG na pessoa do
63 professor Bruno Leite. O professor Medronho comenta que sobre outra questão,
64 que é a violência no campus. Informa que a direção encaminhou formalmente ao
65 Magnífico Reitor um documento solicitando o aumento do policiamento ostensivo
66 no campus. Comenta que devem-se instalar câmeras de vigilância no campus e
67 ter um controle dos veículos que entram no Fundão. Estas medidas tenderiam a
68 coibir os atos de violência oportunistas. Comenta que o último ato notificado foi o
69 sequestro das alunas da Faculdade de Medicina. Deixa claro que a segurança no
70 campus não é responsabilidade direta da Reitoria, mas cabe a ela solicitar
71 policiamento mais ostensivo e tomar outras ações, como a instalação de câmeras
72 de vigilância. O professor Nelson Spector comenta que vê a comunidade da UFRJ
73 com uma postura muito passiva em relação a essa violência crescente. Acha isso
74 uma demonstração da pusilaminidade que permeia hoje a universidade. Propõe
75 que a Faculdade de Medicina lidere uma mobilização para que os alunos e
76 docentes sintam que estão tentando reagir a isso. O professor Medronho informa
77 que essa situação é bastante grave e que precisa de uma solução imediata.
78 Acredita que esse ponto deva ser pautado no Conselho de Centro do CCS e que o
79 Prefeito da UFRJ deva ser convidado para esta reunião. O professor Medronho
80 pensa, ainda, em ir diretamente ao Comandante do 17º Batalhão e conversar
81 sobre o que pode ser feito. A professora Vânia Mefano ressalta a importância da
82 segurança principalmente no curso noturno. Comenta que ela dá aula a noite e
83 que pessoalmente dá carona ao máximo de alunos possível para levar eles ao
84 ponto de ônibus devido à insegurança. O professor Antônio Ledo observa que
85 essa situação é espasmódica e isso enfatiza que precisam tomar ações mais
86 enérgicas. Comenta que, por outro lado, essa situação está intimamente
87 relacionada com a situação que está acontecendo no país. Quanto à questão da
88 Fisioterapia, informa que no último Conselho de Centro sugeriu que a comissão
89 que formada por aquele colegiado para tratar sobre o problema deste curso fosse
90 mantida e que continuasse atuando. Outra questão é o dimensionamento dos
91 espaços de todos os hospitais, pois existe espaço inutilizado que deveria ser
92 melhor distribuído. Comenta ainda sobre a iminente reforma da previdência e
93 assevera que por causa dela muitos professores irão se aposentar. Sugere,
94 portanto, que seja feito um levantamento de quais professores estão a ponto de se
95 aposentar e que se verifique quais seriam as consequências para a Faculdade de
96 Medicina caso isso aconteça. Acredita que devem abrir uma discussão no sentido
97 de que se esta é uma situação de excepcionalidade, as vagas que ficarem vagas
98 não deveriam ir para o *pool* da Universidade, mas sim que retornem a unidade.
99 Informa também que haverá eleição para o Sindicato dos Médicos e ressalta que
100 essa eleição afeta diretamente a classe médica. Informa que haverá uma urna no
101 HUCFF dia 23 de março. O professor Medronho informa que no passado fizeram o

102 levantamento da quantidade de professores que já tinham cumprido os requisitos
103 para aposentadoria e que número era expressivo, mas diz que o fará novamente.
104 Comenta que a aposentadoria dessas pessoas gera um prejuízo grande, pois as
105 pessoas que se irão aposentar tem grande *expertise*. Em relação às eleições,
106 comenta que os docentes da Faculdade de Medicina tem participado cada vez
107 menos dos processos eleitorais da universidade. Clama aos docentes que eles
108 participem desses processos. O aluno Leonardo comenta sobre a situação da
109 Fisioterapia e sobre a emenda parlamentar que será direcionada ao curso. Fala
110 sobre a questão da segurança no campus e acredita que não é difícil que se
111 coloque uma cancela em todas as entradas da UFRJ. Sugere que seja pautada
112 uma proposta de controle de quem entra e quem sai do campus. A professora
113 Sara agradece à Congregação pelo apoio ao curso de fisioterapia. Diz que poucas
114 vezes o curso se sentiu tão próximo aos demais docentes. Relata que foi criada
115 uma comissão pelo Centro de Ciências da Saúde para acompanhar os problemas
116 do curso. A professora Sara resume os fatos referentes ao problema do curso de
117 Fisioterapia que levaram ao oferecimento dos espaços do IPPMG. Ressalta que a
118 pesquisa a outros locais para instalação dos laboratórios de prática fora do
119 HUCFF veio de ordem da Reitoria, após a fala do deputado Otávio Leite na
120 Câmara dos Deputados a respeito do curso de Fisioterapia. Assevera que não
121 interessa ao curso ficar *ad eternum* num espaço compartilhado. O professor
122 Medronho ressalta a importância do empenho da professora Sara e dos demais
123 professores do curso de Fisioterapia. A professora Flávia comenta sobre situação
124 da violência na UFRJ, inclusive dentro do prédio do HUCFF. Informa ainda sobre
125 um documento feito por um dos professores da Imunologia relatando os
126 problemas dos ambulatórios. O professor Medronho informa que esse documento
127 foi encaminhado ao diretor do HUCFF solicitando providências para sanar esses
128 problemas. O professor Alberto Schanaider informa que está claro que a solução
129 hora em andamento é provisória, não estando absolutamente resolvido. Externa
130 sua preocupação quanto a não resolução definitiva deste problema. Ressalta que
131 não podem relaxar, pois a solução definitiva não está encaminhada. O professor
132 Gil informa que a comissão formada pelo CCS se reuniu presencialmente pela
133 última vez na quinta-feira antes do carnaval. Nesta reunião, a comissão foi
134 informada que a professora Sara não estava presente porque estava reunida com
135 o diretor do IPPMG. Ressalta que a comissão foi informada naquela quinta-feira
136 na parte da tarde, por e-mail, sobre o espaço no IPPMG e assevera que o decano
137 em exercício estava presente na reunião da comissão e, por consequência, estava
138 ciente de tudo. O professor Medronho pede autorização aos Congregados que a
139 professora Denise Pires tenha a palavra. A solicitação é aprovada pelos
140 congregados. A professora Denise comenta sobre a situação de segurança no
141 campus. Comenta sobre o controle de acesso, principalmente no hospital.
142 Ressalta que há uma política de abafar o que acontece dentro da UFRJ. É
143 favorável ao controle de acesso nos prédios. O professor Medronho informa que o
144 Conselho de Administração do HUCFF ainda não fez reunião alguma este ano; as
145 duas que tinham sido agendadas foram canceladas. Informa também que o
146 quadro que retrata a antiga sede da Faculdade Nacional de Medicina foi
147 restaurado pelo próprio autor, que é ex-aluno da FNM, e está pendurado na
148 entrada do bloco K ao lado da Minerva da UFRJ. Essa restauração foi feita por
149 conta do festejo de 50 anos da turma do autor, mesma turma da professora Alice
150 Rosa. O professor Medronho informa que há nove pontos extra-pauta e solicita
151 que a pauta seja aprovada com a inserção destes. A pauta e os extra-pauta são
152 aprovados. **1) Renovação de reconhecimento do curso de Medicina da**
153 **Faculdade de Medicina pelo MEC - Relatora: Prof. Gisele Pires - A professora**

154 Gisele informa que há uma grande possibilidade de que essa visita aconteça no
155 final de julho ou início de agosto. Ela não está agendada, mas há alguns fatores
156 que apontam para a ocorrência dessa visita. O primeiro é a nota do ENADE que
157 foi 4, ou seja, não obteve a nota máxima. Outro fator é que a última visita foi entre
158 2002-2004, ou seja, há mais de uma década. Já enviaram à Pró-Reitoria de
159 Graduação um pedido para saberem exatamente quando foi a última vista. O
160 terceiro fator foi o primeiro questionário enviado à Faculdade de Medicina em
161 2014. Em 2017, o curso recebeu um segundo questionário com 86 perguntas para
162 serem respondidas em relação à Graduação, Pós-Graduação e Infraestrutura.
163 Agradece às servidoras Rosângela e Filomena, TAEs da Direção de Graduação, e
164 ao professor Nelson Spector, pela ajuda no preenchimento do questionário.
165 Informa que houve apenas uma pendência neste questionário, qual seja, a lista de
166 todos os professores que atuam em cada disciplina. Informa que o registro no
167 SIGA não é adequado. Conversou com o Ricardo, Chefe da secretaria acadêmica,
168 para fazerem a atualização. Irão começar pelo internato e depois vão passando
169 pelos outros períodos. Solicita o auxílio de todos os docentes. Informa os próximos
170 passos que serão feitos para se prepararem para essa visita. Informa que todos os
171 professores precisam ter seus *curriculum lattes* atualizados com as atividades
172 para os últimos 03 anos. O professor Antonio Ledo diz que essa atividade requer
173 atividades políticas e técnicas. Sugere que os hospitais também sejam
174 mobilizados para essa visita. Acredita que há como saber por outros canais caso
175 essa visita realmente vá acontecer. Sugere que essa visita seja divulgada e que
176 as pessoas sejam sensibilizadas sobre sua importância. O professor Sergio
177 Zaidhaft comenta que está torcendo para essa visita ser realizada, pois acredita
178 que se esse olhar externo fosse feito antes, talvez os problemas da faculdade não
179 tivessem chegado ao nível atual. Sugere que de agora até agosto todos os
180 professores sejam comunicados para que todos tenham conhecimento do que
181 está sendo feito na faculdade. A professora Gisele comenta sobre a estratégia
182 sugerida pelo professor Antônio Ledo. Comenta que já pensam na ideia de ir em
183 todos os institutos e em todos os departamentos para discutir o assunto. O
184 professor Medronho relembra a solicitação de ementas das disciplinas e dos
185 coordenadores de disciplinas que foram enviadas aos departamentos e que
186 alguns destes ainda não responderam. Isso não é razoável. Informa que essas
187 solicitações serão reiteradas. O professor Gil relembra que essa visita também
188 deve ser coordenada com os institutos do ensino básico, pois estes também são
189 visitados. O professor Antonio Ledo comenta sobre a proposta de se fazer um
190 seminário, concorda com ela e sugere que isso seja votado ao final desse ponto.
191 Sugere também que tenham uma maneira de auxiliar os professores que não
192 tenham o *lattes*. A professora Vera Pannain ressalta que devem relacionar todos
193 os docentes que atuam nas disciplinas, inclusive aqueles de outros
194 departamentos. O professor Sergio sugere que seja divulgado em reunião qual
195 departamento ainda não enviou as informações solicitadas e que seja colocado
196 em ata. O aluno Leonardo sugere que seja organizado um “multirão” no LIG para
197 os professores atualizarem em seus respectivos *curriculum lattes*. O Dr. Anderson
198 solicita inversão do ponto de pauta para que seu ponto seja apresentado agora.
199 Aprovada a inversão de pauta. O professor Medronho coloca a sugestão de se
200 organizar um seminário em votação. A proposta é aprovada. A comissão de
201 organização desse seminário será composta pelo professor Sergio Zaidhaft, pela
202 professora Lucia Azevedo e pela aluna Raquel do Centro Acadêmico Carlos
203 Chagas. O professor Medronho informa que essa comissão será ampliada
204 posteriormente com a adição de outros professores. **2) Associação de Antigos**
205 **Alunos da Faculdade Nacional de Medicina** - O Dr. Anderson Abreu, presidente

206 da associação, faz a apresentação. Comenta que sempre teve o sonho de
207 reconstruir o prédio da FNM. Comenta sobre o campus na época. Diz que as
208 histórias o marcaram muito e começou o trabalho de criar uma associação de
209 antigos alunos. Informa que a associação foi fundada em 1945 e apresenta a ata
210 de fundação. Apresenta a composição da FNM. Fala sobre a captação de
211 recursos e que a ideia é formar um fundo de apoio à Faculdade de Medicina.
212 Informa que a associação já tem CNPJ e já possui sítio eletrônico. Comenta sobre
213 a ideia de se fazer um encontro de turmas. Sugere aos cursos de Fisioterapia,
214 Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional que formem uma associação de antigos
215 alunos e participem do Conselho de Minerva. **3) Resolução de não retaliação** - A
216 professora Marisa apresenta a proposta de resolução (em anexo). A ideia é
217 garantir à comunidade acadêmica que o trabalho da comissão é sério e sigiloso.
218 Apresenta o formulário de coleta de dados sobre os incidentes de violação de
219 direitos humanos. Informa que a comissão tem o objetivo de encontrar caminhos
220 para que a faculdade seja um ambiente efetivamente mais respeitoso. A
221 professora Vera Halfoun informa que deu parecer favorável tendo em vista a
222 relevância da matéria. O professor Alberto Schanaider parabeniza a iniciativa e
223 elogia a professora Marisa Palácios, que é uma das professoras mais
224 conceituadas na área de bioética. Faz algumas considerações sobre a redação do
225 preâmbulo da resolução. Diz que qualquer tipo de violação a direitos humanos
226 deve ser repudiada e isso deve ser levado a nível institucional. Comenta que a
227 legislação vigente já prevê a questão da confidencialidade. Acredita que é mais
228 importante que seja aprovado na congregação a inserção, no regimento, de uma
229 comissão de ética e direitos humanos do que aprovação de uma resolução. Pela
230 relevância do assunto, sugere que este seja encaminhado ao CONSUNI. A
231 professora Vera Halfoun concorda com a ideia de colocar a comissão no
232 regimento, mas acredita que a resolução, do ponto de vista político interno, dá
233 mais amparo ao alunado. A professora Marisa informa que toda instituição pública
234 é obrigada por lei a ter uma comissão de ética pública e a da UFRJ está hoje
235 adormecida. Comenta que a comissão de direitos humanos da Faculdade de
236 Medicina se constituiu sobre 4 eixos, e um destes é a acolhida; o segundo eixo diz
237 respeito ao currículo do curso, em como se introduz essas ideias na formação do
238 aluno; o terceiro eixo é a sensibilização; e o quarto eixo é a articulação das
239 discussões que já existem na sociedade de maneira geral com a Faculdade de
240 Medicina. Comenta que a Reitoria também está criando sua comissão de direitos
241 humanos; comenta sobre a campanha "Não se Cale", lançada em maio de 2016.
242 Acredita que uma comissão central não conseguirá dar conta da UFRJ como um
243 todo e por isso são necessárias comissões regionais. O professor Alberto informa
244 que o amparo aos alunos está previsto no código disciplinar discente da UFRJ. A
245 professora Vera ressalta que é importante esse amparo previsto internamente, no
246 âmbito da Faculdade de Medicina, para assegurar aos alunos que eles não serão
247 alvo de retaliação. O aluno Leonardo sugere que o enfrentamento a condutas
248 ofensivas não se resume a movimentos de grupos, para não criar embates
249 ideológicos. Comenta que seria interessante procurar também as atléticas, pois
250 estas movimentam mais alunos do que os centros acadêmicos. Sugere que o
251 centro acadêmico seja visto como o primeiro lugar onde os alunos possam buscar
252 ajuda. Sugere que a comissão converse com os centros acadêmicos e com as
253 atléticas. A professora Marisa assevera que a comissão deve buscar todas as
254 organizações discentes, inclusive as atléticas, embora a representação oficial seja
255 o centro acadêmico. O professor Medronho faz o encaminhamento de aprovação
256 da proposta de resolução e da ficha de acolhimento, sem prejuízo do
257 aprimoramento do texto. A proposta é aprovada. **4) Situação de segurança no**

258 **campus Fundão** - O professor Medronho encaminha as sugestões de propor a
259 implantação do controle de acesso e da instalação de câmeras, de entrar em
260 contato com o 17º batalhão, de fazer contato com os representantes docentes no
261 CONSUNI a fim de pautar esse ponto naquele colegiado e de fazer contato com o
262 prefeito da Cidade Universitária para apresentar sugestões quanto ao assunto.
263 Todas as sugestões são aprovadas. **5) Teste de progresso** - A professora Lucia
264 Azevedo informa que vai enviar a apresentação de slides para ser disponibilizada
265 no sítio eletrônico da faculdade. Ressalta que é crucial que o maior número de
266 alunos possível faça o teste de progresso que será realizado no dia 31 de maio, e
267 é importante que os alunos e professores entendam o teste e a sua potencialidade
268 para melhorar o ensino a fim de estimular que a maior parte dos alunos faça o
269 teste. Apresenta como exemplo os temas de clínica médica presentes numa prova
270 e a taxa de acerto de cada questão. Informa que a matriz de temas foi elaborada
271 em oficinas em que estavam presentes vários professores e foram separados os
272 temas considerados mais importantes para a formação de um médico generalista.
273 Comenta que com esses dados é possível ter uma base concreta para ser
274 apresentada nas comissões didáticas. O professor Medronho agradece à
275 professora Lucia pela apresentação e ressalta a importância de se fazer essa auto
276 avaliação. Concorde com a sugestão de fazer uma apresentação para as
277 comissões didáticas dos departamentos. A professora Lucia informa que gostaria
278 de fazer essas apresentações antes da aplicação do teste neste ano. Informa que
279 está tentando organizar um grupo pra discutir com os alunos os temas que mais
280 foram errados. Pensaram em filmar essas discussões e disponibilizar para todos
281 os alunos. O professor Medronho sugere que entrem em contato imediatamente
282 com os 11 departamentos relacionados diretamente ao curso médico para
283 agendar as reuniões. Parabeniza novamente o trabalho da professora Lucia e
284 acredita que a estratégia de fazer com que o teste componha a nota do interno é
285 muito interessante. **6) Bancas Examinadoras. 6.1. Medicina de Família e**
286 **Comunidade** - Membros Titulares: Prof. Vera Lucia Rabello de Castro
287 Halfoun/UFRJ; prof. Anete Trajman/UERJ; profª Ana Abraão/UFF; Membros
288 Suplentes: Profª Maria Tavares Cavalcanti/UFRJ e profª Laura Camargo Macruz
289 Feuerwerker/USP. **6.2. Cirurgia** - Membros Titulares: Luis Felipe da Silva/UFRJ;
290 Antônio Luiz de Araújo/UNIRIO; Carlos Eduardo Virgini Magalhães/UERJ;
291 Membros Suplentes: Gaudêncio Espinosa Lopes/UFRJ; Paulo Eduardo Ocke
292 Reis/UFF. **7) Homologação dos processos de revalidação de diploma médico**
293 **- Relatora: Professora Evelise Pochmann - 7.1. Adalberto Enrique Lobato**
294 **Ureche** – Considerado apto pela relatora. Aprovado pela Congregação; **7.2.**
295 **Williams Escalante Encinas** – Considerado apto pela relatora. Aprovado pela
296 Congregação; **7.3. Jhoana Patrícia Jojoa Chiran** – Considerada apta pela relatora.
297 Aprovado pela Congregação; **7.4. Juan Mario Vaca Pereira Vrandeic** –
298 Considerado apto pela relatora. Aprovado pela Congregação; **7.5. Miluska Lisbeth**
299 **Bromley Cueva** – Considerada apta pela relatora. Aprovado pela Congregação;
300 **7.6. Mariela Lobaína Leyva Ventura** – Considerada apta pela relatora. Aprovado
301 pela Congregação. **7.7. Raciél Hernandez Nunez** – Considerada apta pela
302 relatora. Aprovado pela Congregação; **7.8. Leslie Paola Heredia Cardozo** –
303 Considerada apta pela relatora. Aprovado pela Congregação; **7.9. Viviana Marcela**
304 **Esquivel Romero** – Considerada apta pela relatora. Aprovado pela Congregação;
305 **7.10. Laura Marcela Morales Tevera** – Considerada apta pela relatora. Aprovado
306 pela Congregação; **7.11. Pablo William Novoa Romero** – Considerado apt pela
307 relatora. Aprovado pela Congregação; **7.12. Mariana Lafeta Ferretti Martins** –
308 Considerada apta pela relatora. Aprovado pela Congregação. **8) Progressão**
309 **Funcional - 8.1. Professora Marilene Paschoal** – Adjunto I para II, II para III e III

310 para IV – Relator: Prof. Jorge Rezende - Parecer favorável do relator. Aprovado
311 pela Congregação. 8.2. Professora Cristiane Frigonesi Dutra – Adjunto I para II e II
312 para III – Relator: Prof. Afrânio Kritski - Parecer favorável do relator. Aprovado pela
313 Congregação. 8.3. Professora Maria Izabel Kós Pinheiro – Adjunto I para II e II
314 para III – Relatora: prof. Flávia Lúcia Conceição - Parecer favorável do relator.
315 Aprovado pela Congregação. 8.4. Professora Denise Vigo Potech – Adjunto I para
316 II e II para III – Relatora: prof. Izabel Calland - Parecer favorável do relator.
317 Aprovado pela Congregação. **9) Alteração de Regime de Trabalho – Professora**
318 **Melanie Rodacki – de 40DE para 40h – Solicitação de apreciação de**
319 **justificativas – Relatora: Prof. Silvana Frota** - Retirado de pauta. **10)**
320 **Afastamento do País – João Marcello Araújo Neto – Período: 17/04 a**
321 **24/04/2017 – Congresso EASL – Amsterdã, Holanda – Relatora: Prof. Vânia**
322 **Mefano** - Parecer favorável da relatora. Aprovado pela Congregação. **11)**
323 **Afastamento de Sede – Mônica Villaça Gonçalves – 15/08/2017 a 15/08/2018 –**
324 **Qualificação profissional – UFSC – Relatora: Prof. Sara Menezes** - Parecer
325 favorável da relatora. Aprovado pela Congregação. **AD REFERENDUM: 1)**
326 **Afastamento do País – Afrânio Kritski – 4º Congresso Internacional de**
327 **Medicina Tropical – Lisboa, Portugal – Período: 16/04 a 22/04/2017 -**
328 **Referendado. 2) Afastamento do País – Jorge André de Segadas Soares –**
329 **Congresso Internacional EASL – Amsterdã, Holanda – Período: 19/04 a**
330 **23/04/2017 - Referendado. 3) Afastamento do País – Alice Helena Dutra**
331 **Violante – Congresso Internacional de Endocrinologia – Lisboa, Portugal –**
332 **Período: 18/05 a 26/05/2017 - Referendado. 4) Afastamento do País – Antônio**
333 **Lêdo – Workshop do iLab Primeira Infância – Monterrey, México – Período:**
334 **27/05 a 29/05/2017 - Referendado. 5) Auxílio Viagem – Elida A. de Lima e**
335 **Isabela da Costa B. Hernandez – II Congresso de Terapia Ocupacional e**
336 **Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos – Uberaba, Minas Gerais –**
337 **Período: 30/03 a 01/04/2017 - Referendado. EXTRAPAUTA: 1) Oferta de**
338 **Turma – Curso de Aperfeiçoamento em Gastroenterologia e Endoscopia**
339 **Digestiva – Módulo Endoscopia Digestiva Alta – Relator: Prof. José Eduardo**
340 **Manso** - Parecer favorável do relator. Aprovado pela Congregação. **2) Oferta**
341 **de Turma – Curso de Aperfeiçoamento em Gastroenterologia e Endoscopia**
342 **Digestiva – Módulo Endoscopia Digestiva Baixa – Relator: Prof. José**
343 **Eduardo Manso** - Parecer favorável do relator. Aprovado pela Congregação. **3)**
344 **Oferta de Turma – Curso de Aperfeiçoamento em Gastroenterologia e**
345 **Endoscopia Digestiva – Módulo Colangiopancreatografia retrógrada**
346 **endoscópica - Relator: Prof. José Eduardo Manso** - Parecer favorável do
347 relator. Aprovado pela Congregação. **4) Oferta de Turma – Curso de**
348 **Especialização em Oftalmologia – Turma 19 – Período: 01/03/2011 a**
349 **28/02/2014 - Relator: Prof. Renato Ferrari** - Parecer favorável do relator.
350 Aprovado pela Congregação. **5) Oferta de Turma - Curso de Especialização**
351 **em Oftalmologia – Turma 24 – Período: 01/03/2016 a 28/02/2019 - Relator:**
352 **Prof. Renato Ferrari** - Parecer favorável do relator. Aprovado pela Congregação.
353 **6) Oferta de Turma - Curso de Especialização em Oftalmologia – Turma 25**
354 **– Período: 01/03/2017 a 01/03/2020 - Relator: Prof. Renato Ferrari** - Parecer
355 favorável do relator. Aprovado pela Congregação. **7) Formulário de Oferta de**
356 **Turma - Curso de Especialização em Oftalmologia – Período: 01/02/2006 a**
357 **31/01/2009 - Relator: Prof. Renato Ferrari** - Parecer favorável do relator.
358 Aprovado pela Congregação. **8) Oferta de Turma - Curso de Especialização em**
359 **Psicologia Hospitalar – Turma 6 – Período: 06/03/2017 a 28/02/2018 - Relator:**
360 **Prof. Renato Ferrari** - Parecer favorável do relator. Aprovado pela Congregação.
361 **9) Oferta de Turma - Curso de Especialização em Reumatologia – Período:**

362 **Maio de 2014 a Abril de 2016 - Relator: Prof. Renato Ferrari** - Parecer favorável
363 do relator. Aprovado pela Congregação. Nada mais havendo a tratar, é encerrada
364 a reunião.
365
366 Homogada em 11/04/2017.